

**Carta Aberta do 4º Fórum Permanente das Instituições
Públicas de Ensino Superior de Mato Grosso
- CARTA DE CÁCERES -**

O Fórum Permanente das Instituições Públicas de Educação Superior de Mato Grosso (IPES), composto pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e pela nova instituição pública de Mato Grosso, a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), reúne-se pela quarta vez, neste dia 04 de outubro de 2019, em Cáceres, para reafirmar o compromisso de “Fortalecimento da Educação Superior no Estado de Mato Grosso”.

Tendo por princípios a democratização, transparência, inclusão, pluralidade, produção científica e tecnológica e melhoria da qualidade de vida da população mato-grossense, as IES públicas de Mato Grosso são responsáveis pela formação de pessoas nas mais variadas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento social, cultural e econômico regional sustentável, garantindo uma educação pública, gratuita e de qualidade.

As instituições públicas de Educação Superior atuam estrategicamente nos 141 municípios de Mato Grosso. São 70.732 estudantes atendidos diretamente, em 623 cursos de graduação e ensino técnico, 97 cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, nas variadas áreas do conhecimento e modalidades, distribuídos em 37 campi, 27 polos de educação a distância e 23 núcleos pedagógicos.

As IPES contam com 4.433 servidores professores e 3.303 profissionais técnico-administrativos. Mais de 82% do corpo docente é composto por doutores e mestres, o que possibilita o desenvolvimento de mais de 2.102 projetos de pesquisa e inovação e 2.377 ações de extensão, resultando em uma produção científica e tecnológica, que pode ser observada no aumento da produtividade e redução dos custos nas atividades agropecuárias, por exemplo, na formação continuada de professores para a educação

básica, na melhoria da qualidade de vida, no uso adequado e sustentável da biodiversidade, entre outras ações desenvolvidas para minimizar as desigualdades sociais do estado de Mato Grosso.

Este Fórum tem como principal objetivo ampliar o diálogo com o poder público em geral e sociedade civil organizada, buscando fortalecer a atuação conjunta na construção de agendas e projetos estratégicos que qualifiquem ainda mais as ações das quatro instituições, além de ampliar o apoio às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional.

O Fórum considera ser fundamental a potencialização de ações conjuntas e estratégicas que ampliem o atendimento às necessidades regionais do estado nas áreas de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização.

Neste ano, as Instituições Públicas de Educação Superior passam por severas restrições orçamentárias e as IPES estão enfrentando - e vencendo - o desafio de consolidar o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade no Estado de Mato Grosso.

Nesse cenário, o Fórum tem o dever perante a sociedade mato-grossense de dialogar com os governantes e parlamentares do estado e do país, mostrando que a redução do orçamento compromete a produção do conhecimento, que é a essência da educação pública em Mato Grosso.

Reafirmamos a nossa postura de interlocução e constante empenho na busca por melhores alternativas compartilhadas e melhor atuação de todos na construção coletiva das nossas Instituições. Nesse sentido, dentre as principais ações discutidas neste 4º Fórum, a serem desenvolvidas, conjuntamente, pelas IPES no período 2019-2020, destacam-se:

1. A criação de um banco de dados público que indique as ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil das IPES.
2. A criação de uma agenda para atuação nos seguintes temas:
 - Sustentabilidade na agricultura;
 - Políticas sociais nas áreas de segurança, educação, meio ambiente, saúde e gestão;
 - Mobilidade acadêmica em ensino, pesquisa e extensão.

Essa agenda define a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) como interlocutora no desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

3. A criação de uma campanha que permeie as quatro IPES para proteção à saúde mental da comunidade acadêmica.

4. Criação de um programa de formação em nível de mestrado profissional para os profissionais técnicos das IPES, discutindo ações de gestão universitária de forma integrada.

Rodrigo Bruno Zanin

Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Myrian Thereza de Moura Serra

Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Willian Silva de Paula

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)

Ronei Coelho de Lima

Gerente de Graduação e Extensão da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)